

ESTUDO GUIADO GEODELÍCIA - SIMULADO#1

Prof. Xuxu - 25/04/2023

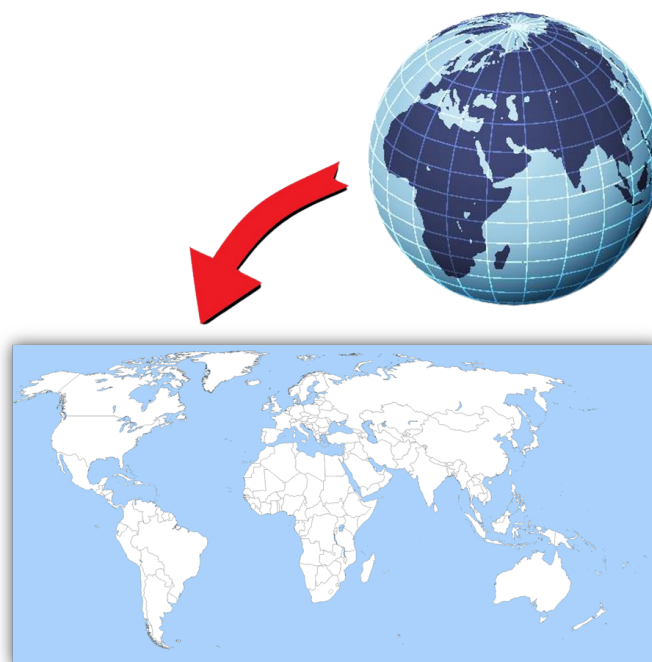


Xuxuzada golden magic do Me Salva!, hora de revisar tudo que já vimos até aqui nos nossos estudos geográficos. Te prepara que tem muita coisa de cartografia, geopolítica e geomorfologia para nossa alegriaaaaaa!

POMODORO I - RETROSPECTIVA CARTOGRÁFICA

PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS

Constituem a rede de paralelos e meridianos sobre a qual desenhamos um mapa. Apesar de possibilitar uma representação mais precisa e mais organizada da superfície terrestre, o uso das projeções pode causar distorções.



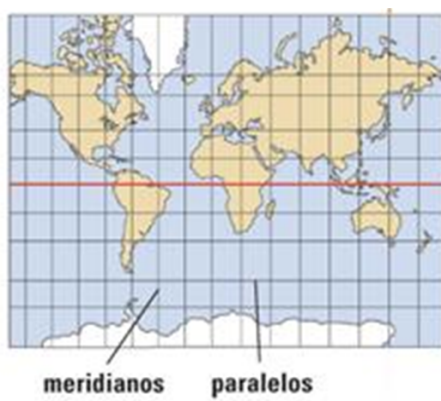
As projeções podem ser agrupadas em **três categorias principais**, dependendo da superfície da projeção empregada em sua construção:

TIPOS PRINCIPAIS:

Tipo:

Área de convergência:

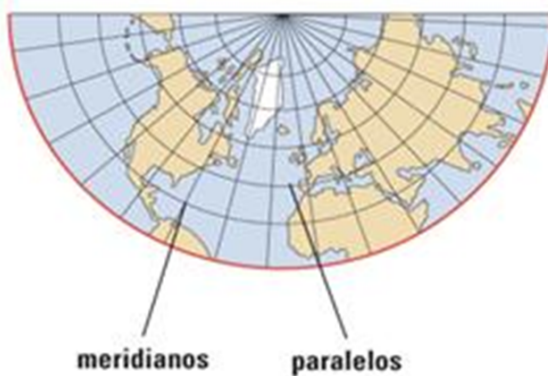
Maiores deformações:



Tipo:

Área de convergência:

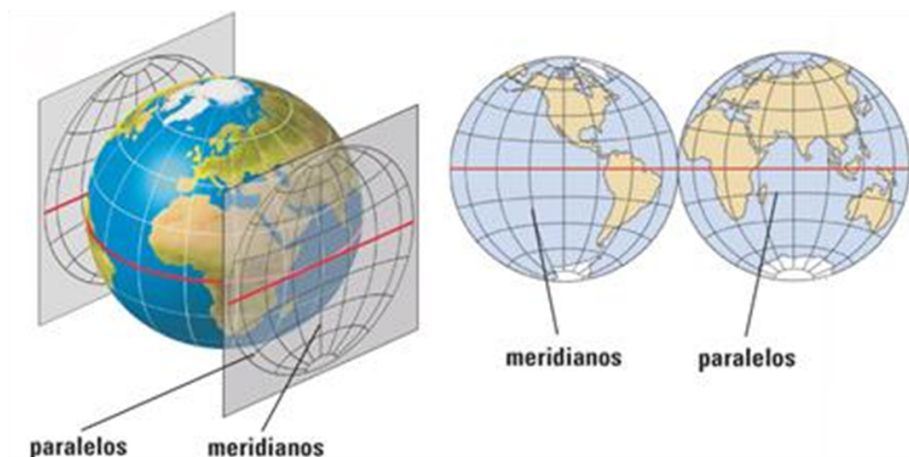
Maiores deformações:



Tipo:

Área de convergência:

Maiores deformações:



As + FAMOSINHAS NO ROLÊ:

MERCATOR:

- ☐ desenvolvida pelo belga Gerhard Kremer (conhecido também como Mercator) no século XVI;
- ☐ Eurocêntrica;
- ☐ Projeção cilíndrica e conforme;
- ☐ Muito utilizada na navegação marítima e aeronáutica.

PETERS:

- ☐ Projeção publicada em 1973, por Arno Peters;
- ☐ Terceiro-mundista;
- ☐ Projeção cilíndrica e equivalente.



ATENÇÃO AQUI, XUXU!

ANAMORFOSE: Cada território é redesenhado de forma que seu polígono sofre uma deformação proporcional a um tema de interesse (população, PIB ou outra variável de interesse). Com esta técnica, consegue-se visualizar o tema de uma forma mais direta.

Figura 11: População total (número de habitantes), por Estado, em 2017.

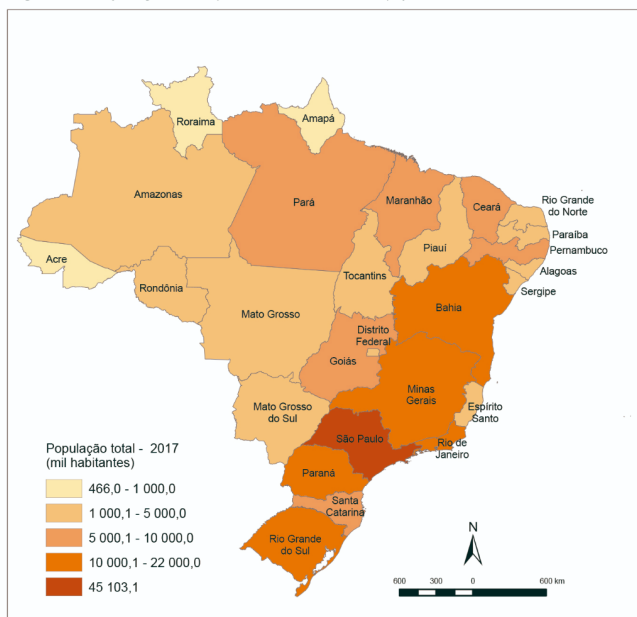
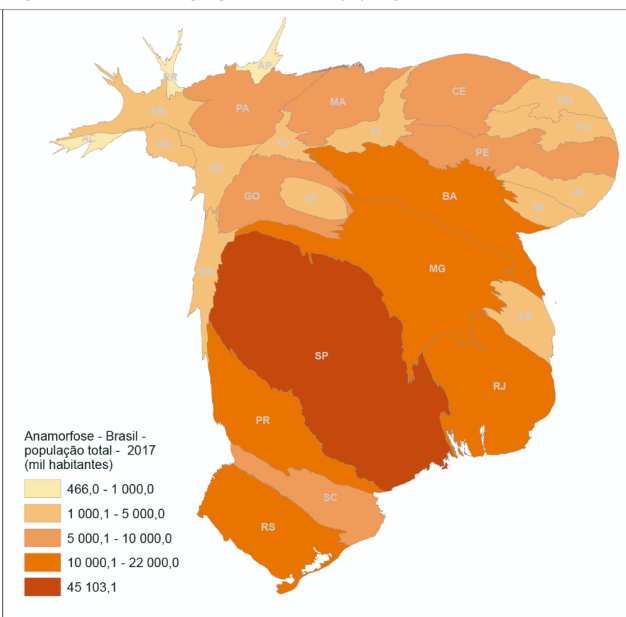


Figura 12: Anamorfose geográfica do tema população total, em 2017.



FONTE: <https://educa.ibge.gov.br/professores/educa-recursos/20815-anamorfose.html>

Agora, se tu ficou atento na aula, tanto quanto uma coruja de olho na sua presa, corre pro **AHA** para fazermos um teste fumegante!

POMODORO II - GLOBALIZAÇÃO E CRISES

GLOBALIZAÇÃO:



Fenômeno de cunho econômico, político e social que marca uma profunda integração de diferentes países por efeito das evoluções tecnológicas nos setores de transporte e comunicação.

MUNDO ORGANIZADO EM FIXOS E FLUXOS

☐ Crises com efeito global:



2002/2003



2004

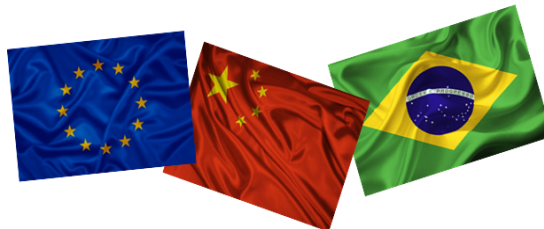
**Aumento da inflação
Elevação dos juros**

2006/2007



2008

**Pessoas perdem as moradias
Bancos param de conceder empréstimos
Paralisação da construção civil**



DICA DE FILME

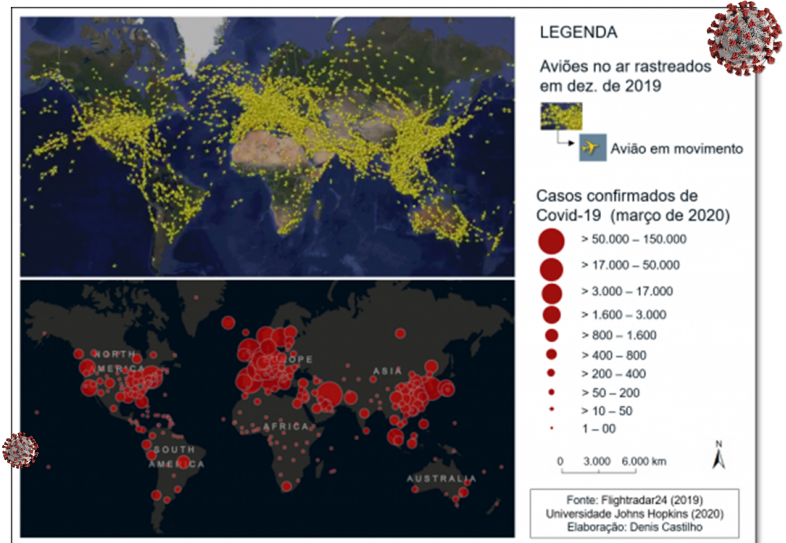


DICA DE FILME





☐ Circulação do vírus



☐ Disseminação de informações

CRISE MUNDIAL DE SEMICONDUTORES



☐ Reorganização dos atores na geopolítica global



☐ Aumento no preço de combustíveis e de alimentos

POMODORO III - GEOMORFOLOGIA DO AMOR

O relevo e o modelado da superfície terrestre são frutos da atuação de duas forças opostas: a **endógena** ou interna e a **exógena** ou externa.

MACROESTRUTURAS DE RELEVO

EROSÃO

- ☐ Desgaste
- ☐ Transporte
- ☐ Deposição

MACROESCULTURAS DE RELEVO

AGENTES EROSIVOS (Agentes exógenos)

- ☐ CHUVA – Erosão Pluvial
- ☐ RIOS – Erosão Fluvial
- ☐ ONDAS – Erosão Marinha
- ☐ VENTO – Erosão Eólica
- ☐ SER HUMANO – Erosão Antrópica
- ☐ GELEIRAS – Erosão Glacial: não ocorre mais em território brasileiro. Mas no passado deu as caras por aqui...

POMODORO IV - BORA DE EXERCÍCIOOOOOOOOOOOOOOS!

01. (Enem 2011 - 2ª aplicação)

Os mapas árabes ainda desenhavam o sul em cima e o norte embaixo, mas no século XIII a Europa já havia restabelecido a ordem natural do universo. O norte estava em cima e o sul embaixo. O mundo era um corpo, ao norte estava o rosto, limpo, que olhava o céu. Ao sul estavam as partes baixas, sujas, onde iam parar as imundícies e os seres escuros que eram a imagem invertida dos luminosos habitantes do norte.

(GALEANO, E. *Espelhos: Sul*. Porto Alegre: L &PM, 2008 – adaptado)



Disponível em: <http://www.infoescola.com>. Acesso em: 3 de jun. 2011.

A confecção de um mapa pode significar uma leitura ideológica do espaço. Assim, a Projeção de Mercator, muito utilizada para a visualização dos continentes, caracteriza-se por:

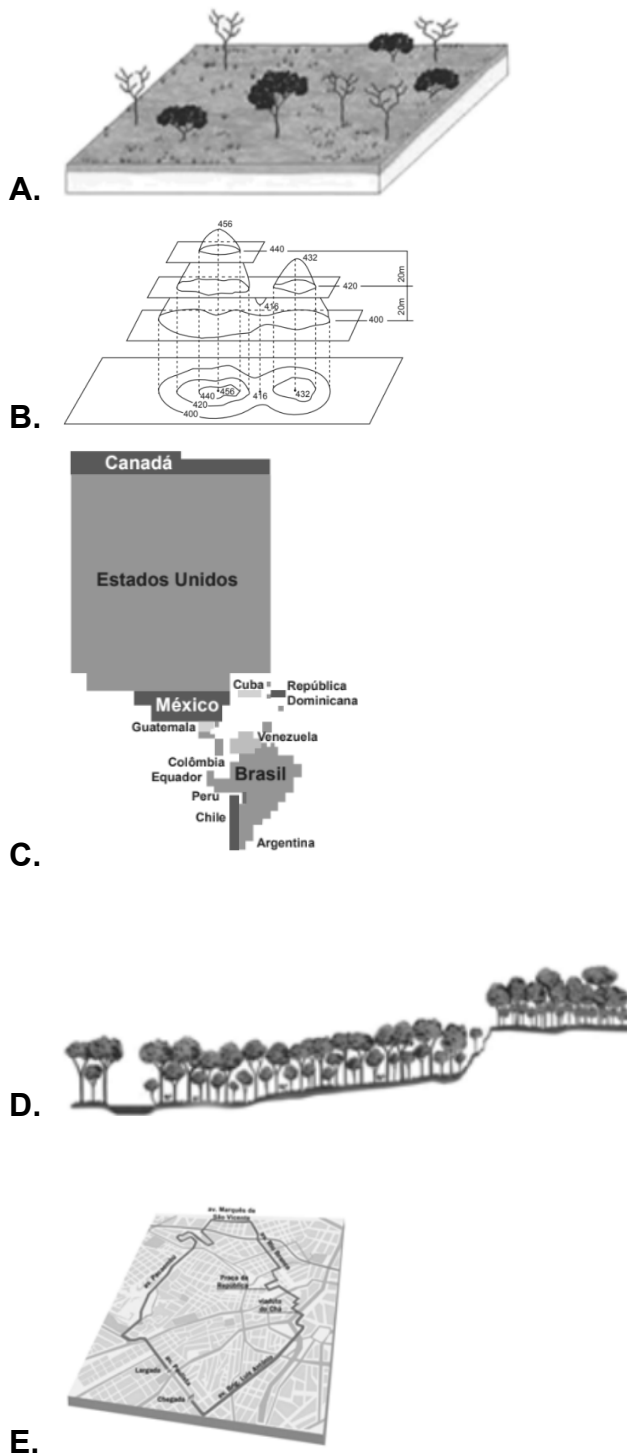
- A. apresentar um hemisfério terrestre envolvido por um cone. As deformações aumentam na direção da base do cone.
- B. representar as formas e as superfícies dos continentes proporcionais à realidade. As linhas de meridianos acompanham a curvatura da terra.
- C. alterar a forma dos continentes, preservando a área. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.
- D. partir de um plano tangente sobre a esfera terrestre. Seus paralelos e meridianos são projetados a partir do centro do plano.
- E. conservar as formas, mas distorcer as superfícies das massas continentais. Seus paralelos e meridianos formam ângulos retos.

02. (ENEM 2018)

Anamorfose é a transformação cartográfica espacial em que a forma dos objetos é distorcida, de forma a realçar o tema. A área das unidades espaciais às quais o tema se refere é alterada de forma proporcional ao respectivo valor.

GASPAR, A. J. *Dicionário de ciências cartográficas*. Lisboa: Lidel, 2004.

A técnica descrita foi aplicada na seguinte forma de representação do espaço:



03. (ENEM digital 2020)

Na América do Sul, a principal orientação dos investimentos nas últimas décadas foi direcionada para aumentar a oferta de *commodities* agropecuárias e minerais no mercado mundial. Grande parte dessas *commodities* está sendo consumida na China e na Índia, que são países que apresentam um rápido crescimento urbano com uma substancial mudança da distribuição territorial de suas numerosas populações. Soja, minério de ferro, alumínio, petróleo e, mais recentemente, biocombustíveis integram a pauta de exportações das nações sul-americanas.

EGLER, C. G. Crise, mudanças globais e inserção da América do Sul na economia mundial. In: VIDEIRA, S. L.; COSTA, P. A.; FAJARDO, S. (Org.). *Geografia econômica: (re)leituras contemporâneas*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2011.

O principal risco econômico para os países da América do Sul dependentes da comercialização dos produtos mencionados no texto é o(a)

- A. surgimento de fontes energéticas renováveis.
- B. instabilidade do preço dos produtos primários.
- C. distância dos principais parceiros comerciais.
- D. concorrência de economias emergentes asiáticas.
- E. esgotamento das reservas de combustíveis fósseis.

04. (Fuvest 2022)

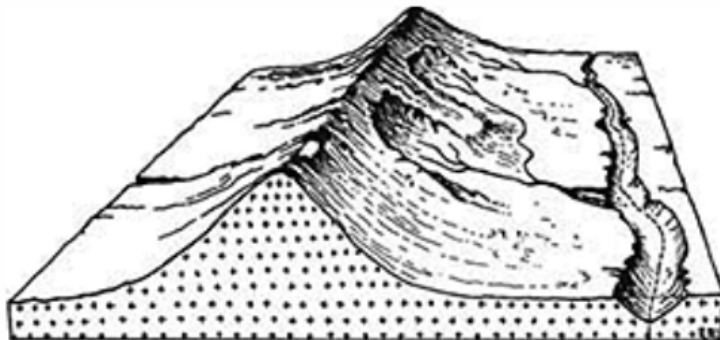
A escassez global de semicondutores continua a ter estranhas repercussões, sobretudo do ponto de vista geopolítico. Há um ano as indústrias lutam para se abastecer com chips eletrônicos que equipam aparelhos do dia a dia, de computadores a torradeiras, passando pelas máquinas de lavar e consoles de videogames. O episódio atual, no entanto, surge em um contexto marcado por um questionamento geral a respeito dos benefícios da globalização e do declínio da atividade industrial no Ocidente.

Evgeny Morzorov. "Devemos temer um colapso eletrônico?". *Le Monde Diplomatique Brasil*, agosto/2021. Adaptado.

O texto refere-se a uma questão geopolítica contemporânea: a disputa pelos semicondutores na indústria mundial. Sobre esse assunto, indique a alternativa correta:

- A.** A produção de semicondutores está concentrada no sudeste asiático, nos países da 1ª e 2ª geração dos Tigres Asiáticos, tais como Taiwan, Coreia do Sul, Cingapura e Indonésia.
- B.** Nos últimos 20 anos, EUA e Europa vêm perdendo destaque na produção de semicondutores em decorrência da queda acentuada de investimentos em pesquisa e inovação.
- C.** A crise da falta de semicondutores revela um dos efeitos negativos da globalização: a independência da cadeia produtiva em escala mundial, pouco suscetível a desequilíbrios de oferta e demanda.
- D.** A Nova Divisão Internacional do Trabalho indica o predomínio geoeconômico dos países do sudeste asiático, principais produtores de semicondutores, que têm ampliado, através da China, sua participação nesse setor desde sua democratização.
- E.** A escassez de semicondutores é resultado de uma interrupção momentânea da produção, em especial no sudeste asiático, devido à falta de matéria-prima, que é o início da cadeia produtiva.

05. (Enem PPL 2017)

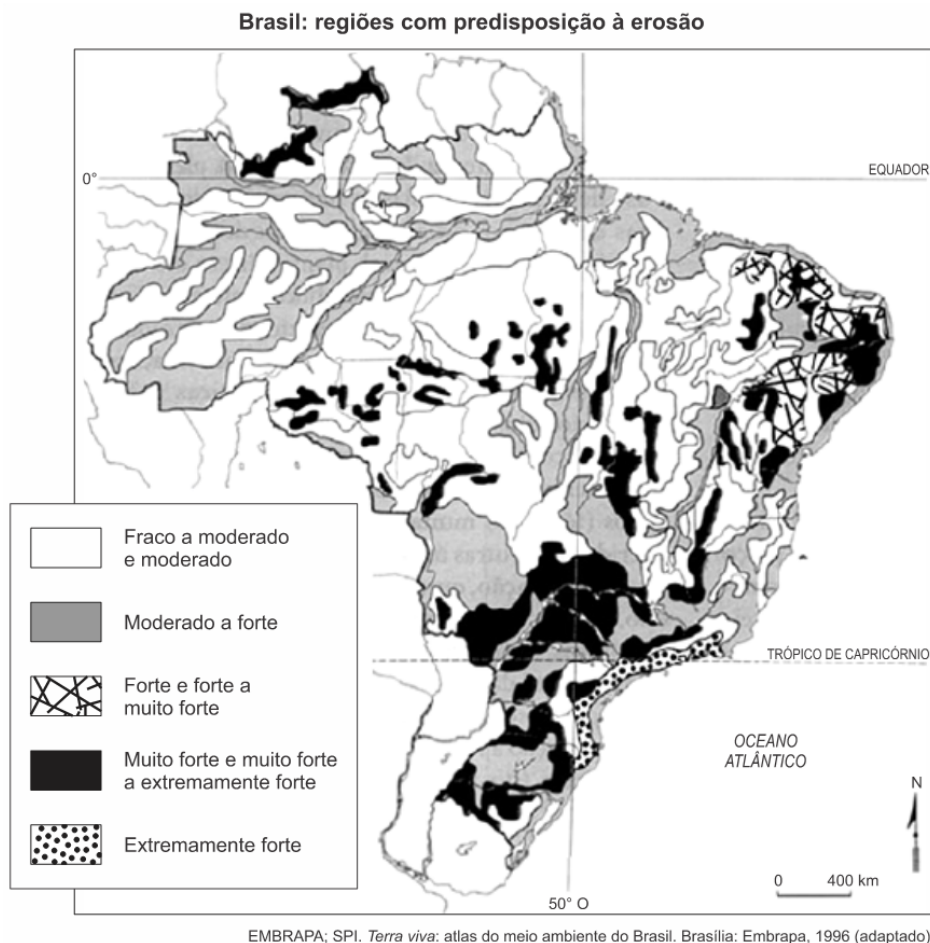


SUERTEGARAY, D. M. A. (Org.). *Terra: feições ilustradas*.
Porto Alegre: UFRGS, 2008.

As características morfológicas do terreno estão representadas no bloco diagrama, que mostra uma região acometida por processos erosivos decorrentes da

- A. resistência geológica.
- B. instabilidade do terreno.
- C. profundidade do solo.
- D. intervenção antrópica.
- E. ação de cursos de água.

06. (Enem digital 2020)



EMBRAPA; SPI. *Terra viva*: atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Embrapa, 1996 (adaptado).

Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

- A. interior da Região Norte.
- B. depressão do Pantanal.
- C. extremo oeste amazônico.
- D. faixa litorânea do Sudeste.
- E. região da Mata dos Cocais.

GABARITO:

01. E

02. C

03. B

04. A

05. E

06. D